



Processo nº 261-11.00/17-1

Parecer nº 093/2017 CEC/RS

*O projeto "RS GUITAR FESTIVAL 2ª EDIÇÃO 2017" é
recomendado para avaliação coletiva*

1. O projeto passou pela análise técnica do sistema Pró-Cultura e foi habilitado pela Secretaria, sendo encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor. O produtor cultural é a F. BONELLA CUNHA PROJETOS CULTURAIS - ME, CEPC 3928, endereçado na Rua Bento Figueiredo, 71, sala 502, bairro Rio Branco, Porto Alegre - RS. O projeto está previsto para se realizar de 16/08/2017 à 20/08/2017. Apresenta como responsável legal Fabiano Bonella Cunha na função de Direção de produção e gerenciamento do projeto. Este projeto concorre na área de MÚSICA. Constam ainda na ficha técnica a pessoa jurídica de Eduardo Castañera com a atribuição de Coordenador geral e direção artística, consta na ficha ainda o nome de Isabel Cristina Giacomoni como contadora, LUIZ TADEU PIVA representando o Sesc Administração Regional no Estado do RS com a atribuição de Apoio cultural evidente na cedência dos espaços Teatro do SESC Centro (Porto Alegre), Teatro do SESC (Caxias do Sul, com equipamentos de sonorização e iluminação; - Apoio local para divulgação e acompanhamento do evento; - Distribuição de ingressos (gratuitos) e Flávio Kiefer representando a PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RS desempenhando o papel de apoio cultural com a participação da Orquestra Filarmônica da PUCRS no concerto de encerramento do Festival.

Conforme descrição do proponente, a segunda edição do RS Guitar Festival representará, novamente, a inclusão do Rio Grande do Sul no roteiro internacional de festivais com ênfase no violão. Há um circuito internacional de festivais do instrumento, a exemplo do que acontece em Cordoba (ARG) com o Andes y Sierras Guitar Festival, e na região de Cévennes (FRA) com o Le Cévennes Guitar Festival. Dessa forma, este projeto reafirma o compromisso do Estado com a diversidade e o diálogo intercultural, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento artístico-cultural da região. A proposta de interiorização programação também é um elemento que estimulará o desenvolvimento cultural do estado, contribuindo para descentralizar a oferta cultural no Rio Grande do Sul. Realização da segunda edição do RS Guitar Festival, de 17 a 20 de agosto de 2017, em Porto Alegre e Caxias do Sul. Com direção artística de Eduardo Castañera, a programação contempla apresentações musicais com violonistas do Brasil e exterior: Damas do Violão (RS), Daniel Wolff (RS), Felipe Azevedo (RS), Julio Herrlein (RS), Antonio Rosas (Peru), Thiago Colombo (RS), Mauricio Marques (RS), Marco Pereira (SP), Paulo Bellinati (RJ), Stefan Löfvenius (Suécia), Analia Rego (Argentina), Luis Chazarreta Quarteto (Argentina), Marcos Pablo Dalmacio (Argentina), Juan Falú (Argentina) e Johan Fostier (Bélgica). O projeto também prevê a realização de workshops e concertos didáticos para jovens estudantes. Todas as atividades serão gratuitas.

Para produção de todas as atividades, o projeto solicita o total de R\$ 240.000,00 e conta como única fonte de financiamento o sistema LIC-RS. O proponente atendeu integralmente todas as indicações diligenciadas pelo sistema PRO-CULTURA RS.

É o relatório.

2. O projeto é meritório e oportuno no que toca seu conteúdo de concepção artística e didática. Aspectos evidenciados na apresentação de atrações qualificadas no espectro nacional e internacional. É muito bem vista a ideia de promover encontros internacionais que sejam capazes de apresentar fruição de qualidade, bem como, promover trocas de saberes e socialização de conhecimentos. Esse aspecto do projeto torna a proposta nobre e elevada. A entrada gratuita em todas as atividades demonstra a preocupação com a democratização da arte como experiência estética e acesso ao conhecimento. Outro ponto que concede grande índice de oportunidade a proposta é o fato de ser a segunda edição de um projeto que teve ótimos resultados em sua primeira edição. Apostar nesse projeto significa dar a possibilidade de ampliação e qualificação de um evento que promove o nome do estado em patamares que vão além das fronteiras regionais e nacionais.

Contemplar as medidas de acessibilidade, tais como, reservar um espaço para cadeirantes, distribuídos pelo recinto em locais diversos, de boa visibilidade, próximos aos corredores, devidamente sinalizados, evitando-se áreas segregadas de público e a obstrução das saídas, em conformidade com as normas técnicas de

acessibilidade em vigor.

No entanto, a liberação dos recursos solicitados em incentivos fiscais fica condicionada à comprovação do cumprimento das normas legais de prevenção a incêndios no local onde será realizado o evento, o que deverá ser feito pelo proponente junto ao gestor do Sistema.

3. Em conclusão, o projeto "**RS Guitar Festival 2ª edição 2017**" é recomendado para avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural, sendo totalmente relevante e oportuno para o financiamento, podendo vir a receber incentivos no valor de até **R\$ 240.000,00** (duzentos e quarenta mil reais) do Sistema Estadual de Financiamento e Incentivos às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 17 de abril de 2017.

Lucas Strey

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS